



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

DESMISTIFICANDO SAÚDE SEXUAL

Isabelle Gomes Cruz¹

Bianca de Oliveira Rocha¹

Letícia Moraes Santos¹

Luiz Felipe Fernandes Caldas¹

Victor José Oliveira Lucena Ferro¹

Orientadora: Andreia Iung²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- Economia criativa, mercado e gestão.
- Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

Diante da problemática existência de casos recorrentes de jovens com Infecções Sexualmente transmissíveis (IST's) acompanhados pela UBS Celso Daniel, no Bairro Santa Maria, o grupo escolheu realizar uma atividade de promoção à saúde direcionada ao conhecimento das IST's mais frequentes, entre os jovens. O público-alvo foram alunos do 8ºano de uma escola próxima a essa UBS. Posto isso, esse projeto apresentou como objetivo geral desmistificar a saúde sexual, no contexto das seguintes IST's: HPV, HIV, HERPES, GONORREIA, SIFÍLIS, através do uso de uma linguagem acessível a faixa etária escolar. Ademais, os objetivos específicos estavam direcionados a fomentar a importância do uso de preservativos, explicar definição/transmissão/sinais e sintomas e prevenção das IST's supracitadas, além de proporcionar, no final da dinâmica, uma breve reflexão sobre a violência sexual.

REFERENCIAL TEÓRICO

Segundo o Ministério da Saúde, as IST's podem ser transmitidas por bactérias, vírus por meio de relações sexuais desprotegidas, devido ao contato com secreções contaminadas, pele não íntegra ou mucosas, além da transmissão vertical, sendo um importante problema de saúde pública.

¹ Acadêmicos de medicina da Universidade Tiradente

² Assistente Social. Preceptora da disciplina PIESF II do curso de Medicina da Universidade Tiradentes

Diante disso, é importante ressaltar que a educação sexual para os adolescentes e jovens em instituições de ensino, como as escolas, ainda precisa ser fortalecida e ocorrer sem tratar o assunto como tabu, a fim de minimizar a vulnerabilidade desse público que possibilita a manutenção da expansão das IST's entre jovens.(2)

Segundo Pereira e Santos (2021), foi observado que as IST's mais frequentes entre os brasileiros são as virais: HIV, HERPES, HPV, e bacterianas: SÍFILIS, GONORREIA, o público mais atingido são do sexo masculino, com idade superior a 17 anos, associado a uma baixa escolaridade e baixa renda.

Dessa forma, para além do ensino anatômico dos órgãos reprodutivos ou fecundação, no âmbito do encontro do espermatozóide com o óvulo, é preciso levar a discussão sobre a dinâmica envolvida na realização da atividade sexual, e buscar orientar como poder vivenciar essa experiência da forma mais segura possível, seja quanto a IST's ou a gravidez. A educação sexual pode e deve ser trabalhada desde cedo nas escolas, desde que haja o cuidado e adequação quanto à forma com que esse conhecimento será transmitido.

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Com o intuito de realizar uma atividade dinâmica, o método aplicado será um jogo de perguntas e respostas sobre as seguintes IST's: **HPV, HERPES, HIV, GONORREIA, SÍFILIS.**

Para a realização do jogo, a turma foi dividida em dois grupos de mesma quantidade, sendo escolhido, a cada pergunta, um representante para responder por meio de uma disputa de pegar a garrafa. Assim, com a divisão de duplas para competir, respondeu a pergunta quem pegou a garrafa primeiro. Se a resposta foi correta, ganhou um brinde (chocolate). No fim, todos ganharam pirulito.

Outrossim, depois da resposta do aluno, os discentes de medicina comentaram sobre cada temática a partir do que foi respondido, explicando, corrigindo informações, se necessário. As perguntas focaram em torno de três eixos: transmissão, sinais e sintomas e prevenção. Finalizada a competição, depois de todas as questionamentos respondidos pela turma e confirmados ou complementados pelo grupo de alunos de medicina, houve um breve momento informativo sobre violência sexual através de um vídeo com o depoimento de uma vítima, disponível no *youtube*, finalizado com uma fala direcionada, em especial, sobre a inviolabilidade do corpo e a necessidade de denunciarem e/ou pedirem ajuda quando perceberem qualquer ação que despreze o seu corpo e a sua integridade física.

Abaixo seguem as perguntas que serão feitas, através de slides, para os alunos, divididas por temas:

- **HPV**

- 1- É mito ou verdade que apenas as meninas pegam papiloma vírus (HPV)?
- 2- É mito ou verdade que o HPV é uma infecção que não apresenta sintomas?
- 3- É mito ou verdade que o HPV só transmite com a penetração?

- **HERPES**

- 4- Já ouviram falar de Herpes? Uma das formas de contaminação de Herpes é através do beijo?
- 5- A presença de bolhas em regiões como genitálias, boca pode levantar a suspeita de Herpes?
- 6- Pode ter contato físico, sem proteção, principalmente, se houver a presença de bolhas/feridas na região genital?

- **SÍFILIS**

- 7- Quais as formas de transmissão da sífilis?
- 8 - Existe mais de um estágio para a sífilis? Se sim, quais são?

9 - É possível contrair sífilis durante a fase assintomática?

- **GONORREIA**

10- De quantas formas diferentes ocorre a infecção por gonorreia?

11- O preservativo protege a infecção por gonorreia completamente?

12- A gonorreia tem cura?

- **HIV**

13- Quais as principais consequências do HIV no corpo?

14- Quais as outras formas de transmissão do HIV, além da relação sexual?

15- Qual a forma mais eficiente de proteção contra o HIV? Onde é possível encontrar?

ANÁLISE DOS RESULTADOS

O público-alvo demonstrou conhecimento sobre a maioria das perguntas, sobretudo sobre a importância do uso do preservativo como medida preventiva para todas essas IST's trabalhadas. Ademais, foi verificado que eles não sabiam muito sobre as formas de transmissão, e concluímos que escolhemos o tema correto para trabalhar, visto que educação sexual é imprescindível para a prevenção de diversas doenças, e neste período estudamos muito sobre a função da atenção primária na precaução de enfermidades evitáveis.

A dinâmica foi bem recebida pelo grupo, o qual foi, em sua maioria, participativo. A fim de proporcionar para eles uma mensuração do que aprenderam, foram distribuídos livretos educativos com oito perguntas sobre a temática trabalhada com as respostas na última folha.

CONCLUSÕES

Sem dúvidas, foi uma atividade muito proveitosa para todo o grupo, proporcionando a sensação de que o objetivo planejado foi alcançado e que, de fato, tanto os estudantes da escola alvo da intervenção quanto os acadêmicos de medicina conseguiram agregar informações extremamente relevantes sobre a temática trabalhada. No mais, é importante frisar como experienciar projetos de extensão com a comunidade amplia a visão de que há um grupo detentor do saber e outro que desconhece o assunto, uma "tábula rasa". Na verdade, o conhecimento é construído em conjunto, por meio de trocas dos saberes preexistentes, sejam eles corretos ou não.

Outrossim, verifica-se que o uso de ferramentas de promoção e prevenção de saúde, como a educação em saúde, são mecanismos para conseguir atingir o ideal da ODS 3, a qual visa assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas as pessoas, em todas as idades.

REFERÊNCIAS

Ministério da Saúde (BR). Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Infecções sexualmente transmissíveis**: 2021. Brasília: Disponível em: <http://www.aids.gov.br/pt-br/publico-geral/o-que-sao-ist#footer>. Acesso em 20 abril 2024.

Spindola T, et al. **A prevenção das infecções sexualmente transmissíveis nos roteiros sexuais de jovens: diferenças segundo o gênero**. Ciência & Saúde Coletiva 2021; 26 (7): 2683-2692. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/csc/a/dyRf3crYbb87q9QP9PQJSwt/>. Acesso em 20 abril 2024.

PEREIRA, AR; SANTOS, SS. **PERFIL DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM JOVENS NO BRASIL: Revisão Integrativa.** 2021. Disponível em: <http://65.108.49.104/handle/123456789/416>. Acesso em 20 abril 2024.

UNODC - UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **ODS 3, sobre saúde e bem-estar, é o objetivo do mês em abril.** 2024. Disponível em [:https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/04/ods-3--sobre-sade-e-bem-estar---o-o-bjetivo-do-ms-em-abril.html](https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/frontpage/2019/04/ods-3--sobre-sade-e-bem-estar---o-o-bjetivo-do-ms-em-abril.html). Acesso em 20 abril 2024.